

QUÉRCIA? NUNCA MAIS!! DIRETAS PARA REITOR

A comunidade universitária conquistou importante vitória - parcial, por enquanto - na Constituinte Estadual. A Comissão de Ordem Econômica e Social aprovou dispositivo que estabelece que a escolha dos dirigentes máximos se fará com a participação da comunidade interna, **na forma determinada pelos Estatutos de cada Universidade**. Pelo menos até aí o princípio da autonomia universitária prevaleceu sobre interesses de grupos políticos interessados em atrelar a escolha do Reitor a **instâncias externas à Universidade**.

Mas nossos Estatutos, obedecendo legislação anterior e desconhecendo a vontade soberana da comunidade universitária, estabelecem que a escolha do Reitor é **atribuição do Governador do Estado**, a partir de lista tríplice elaborada pelo CONSU, após consulta indicativa a comunidade.

A CONSULTA REALIZADA PELA ADUNICAMP REAFIRMOU A VONTADE SOBERANA DOS DOCENTES: A ESCOLHA DO REITOR, SE ESGOTA NA UNIVERSIDADE. É DIRETA, EM DOIS TURNOS NA PROPORÇÃO DE 3/5, 1/5 E 1/5.

Mais uma vez os docentes reafirmaram sua vontade de escolher diretamente o Reitor da UNICAMP. Em consulta realizada nos dias 4 e 5 de julho, 881 professores expressaram sua opinião acerca da forma de escolha do Reitor:

- * a escolha do Reitor se esgota na Universidade : 76%
- * o Reitor deve ser eleito diretamente: 55%
- * a eleição deve ser em dois turnos: 79%
- * a proporcionalidade é de 3/5, 1/5 e 1/5 : 85%

Considerando que a escolha pode se esgotar em alguma instância externa, ainda assim, a manifestação dos docentes é clara: a lista deve ser elaborada diretamente pela comunidade.

MUDAR OS ESTATUTOS E GARANTIR QUE O PROCESSO SE ESGOTE NA UNIVERSIDADE.

A ADUNICAMP considera que estes resultados, manifestação da vontade política dos docentes de escolherem **diretamente o Reitor da UNICAMP** devem ser respeitados e considerados tanto a nível das Congregações das unidades como do **CONSU**. Consideramos portanto, que toda e qualquer regulamentação do processo de escolha deve levar em consideração os resultados e a possibilidade concreta que se apresenta com a Constituinte Estadual de reformularmos nossos Estatutos de modo a contemplar que o processo de escolha se esgote no interior da Universidade e seja direto. **Ou será que dá para imaginar, defender e aceitar que um Governador como Quéricia, que nos levou a uma greve de 72 dias, que continua a tratar a Educação e a Universidade com o descaso que lhe é peculiar, tenha o poder de escolher nosso futuro Reitor?**

PELA AUTONOMIA DA UNIVERSI- DADE. PELA DIGNIDADE DO NOS- SO TRABALHO. QUEREMOS ESCO- LHER INTERNAMENTE NOSSO REITOR.